

Padrão de uso de álcool em brasileiros adultos - Alcohol use patterns among Brazilian adults

Revista Brasileira de Psiquiatria

Ronaldo LaranjeiraI; Ilana PinskyI; Marcos SanchesII; Marcos ZaleskiI; Raul CaetanoIII

IUnidade de Pesquisa em Álcool e Outras Drogas (UNIAD, Alcohol and Drugs Research Unit), Department of Psychiatry, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo (SP), Brazil

IIpsos Reid, Toronto, Canada

IIISchool of Public Health, University of Texas, South Western, USA

ABSTRACT

OBJECTIVE: To describe patterns of alcohol consumption in the adult Brazilian population.

METHOD: Multicenter random sample of 2,346 subjects 18 years of age or older, selected nationwide. Interviews were conducted in respondents' homes between November 2005 and April 2006.

RESULTS: About 48% of the sample had not drunk alcoholic beverages in the past year, with variations by gender, age, marital status, education, income and region of the country. Among drinkers, 29% reported drinking 5 or more drinks per occasion (men, 38%). Sociodemographic variables are associated with the frequency and amount of drinking, alcohol problems, and alcohol abuse and dependence. Among the whole sample (including drinkers and non drinkers), 28% reported binge drinking, 25% reported at least one kind of alcohol related problem, 3% were alcohol abusers and another 9% were alcohol dependent.

DISCUSSION: Abstinence is high in the Brazilian population. However, elevated proportions of those who drink consume alcohol in a high risk pattern (binge-drinking), report a high level of alcohol problems, alcohol abuse and dependence. National public policies must consider these factors, as well as the regional Brazilian differences.

Descriptors: Alcoholic beverages; Population; Epidemiology; Alcohol consumption; Brazil

Print version ISSN 1516-4446 - Rev. Bras. Psiquiatr., ahead of print Epub Nov 13, 2009
- doi: 10.1590/S1516-44462009005000012

RESUMO

OBJETIVO: Apresentar os padrões de consumo de bebidas alcoólicas entre a população adulta brasileira.

MÉTODOS: Amostra de 2.346 indivíduos, cuidadosamente selecionada da população brasileira com 18 anos ou mais. Amostra selecionada em todo o território brasileiro, por

meio de procedimento probabilístico em múltiplos estágios. As entrevistas, realizadas nas residências, ocorreram entre novembro de 2005 e abril de 2006.

RESULTADOS: 48% da amostra relataram não haver bebido no último ano e esse índice variou de acordo com sexo, idade, estado civil, nível educacional e de renda e região do país. Entre aqueles que bebiam, 29% consumiam usualmente cinco ou mais doses por ocasião (38% entre os homens). Fatores sociodemográficos foram relevantes em relação a todas as variáveis de consumo estudadas: frequência, quantidade, problemas, abuso e dependência. Na amostra total, incluindo os não-bebedores, 28% beberam em binge, 25% relataram ao menos um tipo de problema relacionado ao consumo, 3% preencheram critério para abuso e 9% para dependência.

DISCUSSÃO: O grau de abstinência da população brasileira é alto. No entanto, os bebedores apresentam elevado nível de consumo de risco. A prevalência de problemas relacionados ao consumo, abuso e dependência de álcool também é significativa. Políticas públicas nacionais devem levar em conta esses fatores assim como as diferenças regionais.

Leia na íntegra aqui:

http://www.uniad.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2390:padrao-de-uso-de-alcool-em-brasileiros-adultos-alcohol-use-patterns-among-brazilian-adults&catid=29:dependencia-quimica-noticias&Itemid=94